



PROCESSO Nº 1748/07

PROTOCOLO Nº 9.701.294-6

PARECER N.º 173/08

APROVADO EM 07/03/08

CÂMARAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO PARA JOVENS E ADULTOS PROF.  
SEBASTIÃO NASCIMENTO FILHO – ENSINO FUNDAMENTAL E  
MÉDIO

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO Pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso para a Educação de Jovens e Adultos – Fase II e Ensino Médio, a distância e adequação da Proposta Pedagógica conforme o Decreto Federal n.º 5.622/05 e a Deliberação n.º 01/07-CEE/PR

RELATORAS: SOLANGE YARA SCHMIDT MANZOCHI e MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD

## I – RELATÓRIO

### 1. Histórico

1.1 A Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, pelo ofício GS/SEED nº 306/08 (fl.02), o protocolo em referência, pelo qual a Direção do Centro Integrado para Jovens e Adultos Professor Sebastião Nascimento Filho – Ensino Fundamental e Médio, mantido pelo CEJA -Centro de Educação de Jovens e Adultos Ltda., jurisdicionado ao NRE de Curitiba, solicita Renovação de Reconhecimento para a oferta do curso Educação de Jovens e Adultos na modalidade a distância e a apresentação da adequação da Proposta Pedagógica do referido estabelecimento de ensino.

1.2 Em 05/12/2007, o processo foi convertido em diligência uma vez que a instituição encaminhou a adequação da Proposta Pedagógica, quando deveria apresentar também o pedido de Renovação de Reconhecimento, uma vez que expirou o prazo ao término do ano letivo de 2007, em conformidade com a Deliberação 01/2007-CEE/PR.

1.3 A referida instituição atua desde 1998, com a oferta de cursos livres, em especial, a preparação de candidatos a Exames Supletivos em nível de conclusão do Ensino Fundamental e Médio, previstos no artigo 38 da Lei nº 9.394/96, o que possibilitou à Entidade Mantenedora a repensar o seu papel



PROCESSO Nº 1748/07

educacional na Educação de Jovens e Adultos em um sentido mais amplo.

2. Credenciamento e Autorização para Funcionamento da Instituição de Ensino.

A Resolução nº 126/01 – SEED, com base no Parecer nº 537/00-CEE/PR, credenciou e autorizou o Centro Integrado para Jovens e Adultos Ensino Fundamental e Médio - CEJA, mantido pelo Centro Integrado para Educação de Jovens e Adultos Ltda, na modalidade a distância, a partir de 2000, reconhecendo o curso automaticamente por 02 (dois) anos, em conformidade com a Deliberação nº 08/2000-CEE/PR (fls.08).

- Deixa-se registrado que o Parecer nº 112/01-CEE/PR, aprovado em 11/05/2001, esclarece que não há necessidade de solicitação de reconhecimento do curso, visto que o artigo 17, da Deliberação 08/2000,- CEE/PR, autoriza e reconhece automaticamente o curso por 02 (dois) anos, devendo a instituição solicitar a renovação concedida, a partir da data do ato autorizatório, ficando o curso automaticamente reconhecido (fls.08).

- O Parecer nº 201/01-CEE/PR, de 08/08/2001, considerou a Proposta Pedagógica do CEJA adequada à Deliberação nº 08/2000-CEE/PR, autorizando-se a sua execução a partir do ano de 2001.

- O Parecer nº 248/02–CEE/PR, de 05/04/02, considerou cumpridas as determinações do Parecer nº 201/01-CEE/PR e autorizou a introdução da Classificação ao Regimento Escolar.

- Após decisão favorável do Conselho Pleno, por meio do Parecer nº 657/05-CEE/PR, aprovado em 07/10/2005, de acordo com à Deliberação nº 05/03-CEE/PR, a Secretaria de Estado da Educação emitiu a Resolução nº 3368/05, de 30/11/2005, que renovou o credenciamento da Instituição pelo prazo de 05 (cinco) anos e a Autorização para Funcionamento do Ensino Fundamental Fase II e Ensino Médio – Educação de Jovens e Adultos na modalidade a distância, do Centro Integrado de Educação Professor Sebastião Nascimento Filho, pelo prazo de 3 (três) anos, a partir do ano letivo de 2005.

O Conselho Pleno foi favorável ao pleito, com o seguinte voto:

(...) somos pela renovação do credenciamento do Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos Professor Sebastião Nascimento Filho – Ensino Fundamental e Médio, município de Curitiba, pelo prazo de 5 (cinco) anos e autorização de funcionamento do ensino fundamental (5ª a 8ª série) e Ensino Médio – Educação de Jovens e Adultos, a distância, pelo prazo de 3 (três) anos, a partir do ano letivo de 2005” (fl. 26).



PROCESSO Nº 1748/07

Portanto, diante das determinações legais dispostas pelo novo regramento nacional, conforme o Decreto Federal nº 5622/05 e Deliberação nº 01/2007-CEE/PR, o processo em tela apresenta a adequação da Proposta Pedagógica e solicita a Renovação de Reconhecimento do Curso.

#### 2.1. Da Instituição de Ensino:

O Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos Professor Sebastião Nascimento Filho – Ensino Fundamental e Médio, localiza-se à Rua Dr. Pedrosa, 308, município de Curitiba, tem como mantenedora CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos Ltda.

#### 2.2. Das Prorrogações de Autorização de Funcionamento

a) A Resolução nº 4.651/02/SEED, de 26/09/2002, com base nos Pareceres nºs 537/00-CEE/PR e 201/01-CEE/PR, prorrogou até 31/12/2003, o prazo para funcionamento do CEJA, conforme a Deliberação nº 05/03-CEE/PR, de 24/09/2003.

b) O Parecer nº 458/04-CEE/PR, a pedido da Secretaria de Estado da Educação, prorroga novamente os prazos de validade de autorização até 30/12/2005.

#### 3. Trâmite do Processo

O trâmite do processo iniciou em 03/09/2007 no NRE de Curitiba. O Laudo Técnico da Comissão Verificação Complementar é de 07/02/2008. A data de entrada do processo neste Conselho é de 11/02/2008. As relatoras foram designadas pelas Câmaras de Ensino Fundamental e Médio, em 28/09/2007.

#### 4. É importante salientar que a instituição apresentou:

- a) Certificado de Vistoria nº 336628/2008 do Corpo de Bombeiros (fls.506);
- b) Alvará da Prefeitura Municipal de Curitiba nº 795.297 (fl. 507);
- c) Licença Sanitária (fl. 508),
- d) Prova do CNPJ: (fl. 40);
- e) Consolidação do Contrato Social: (fls. 42 a 45).
- f) Demonstrativo do imposto de renda e CSLL retida na fonte: (fls. 82 a 83);



PROCESSO Nº 1748/07

g) Ata nº 016/06 (fl. 109);

h) Regimento Escolar (fl. 102);

i) Comprovante de Aprovação dos Relatórios Finais até o ano de 2006. (fl. 512)

### 5. Relatório de Auto-Avaliação

Levantamento estatístico anual, desde o início da autorização de funcionamento do curso, contendo os alunos matriculados e concluintes .

Os quadros e gráficos estatísticos apresentados a seguir, mostram a quantidade de alunos matriculados e concluintes em cada curso, nos anos de 2001 a 2007.

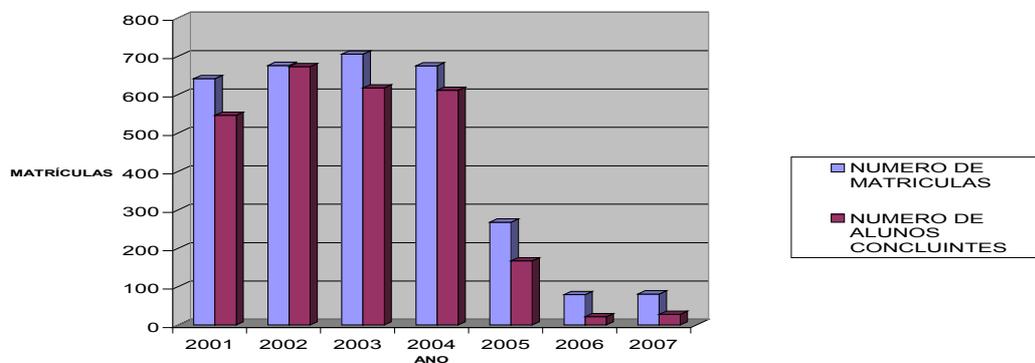
A avaliação do desempenho da instituição e dos alunos

#### ENSINO FUNDAMENTAL – FASE II

ANO	NÚMERO DE MATRICULAS	NUMERO DE ALUNOS CONCLUINTES
2001	642	546
2002	676	673
2003	705	617
2004	675	611
2005	268	167
2006	79	22
2007	81	28
<b>TOTAL</b>	<b>3126</b>	<b>2664</b>

SEDE (fl. 510)

Gráfico comparativo: número de alunos matriculados e concluintes no Ensino Fundamental.



(fl. 510)



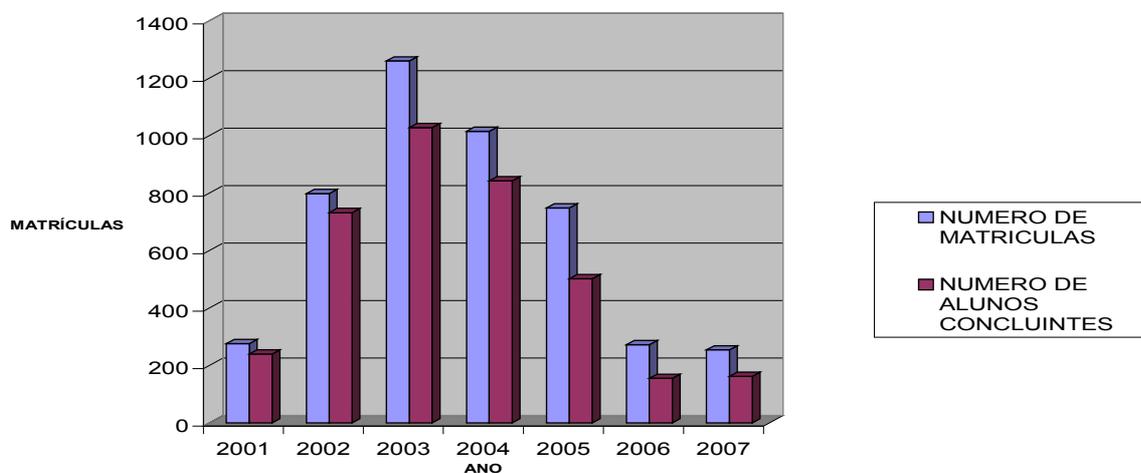
PROCESSO Nº 1748/08

**ENSINO MÉDIO:**

ANO	NÚMERO DE MATRICULAS	NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTES
2001	276	240
2002	798	732
2003	1260	1028
2004	1015	843
2005	748	502
2006	272	155
2007	254	162
<b>TOTAL</b>	<b>4623</b>	<b>3662</b>

SEDE (fls. 511)

Gráfico comparativo: número de alunos matriculados e concluintes no Ensino Médio.



(fl. 511)

“Os dados estatísticos apresentados nos quadros gráficos anteriores foram obtidos nos relatórios anuais do CEJA que se encontram microfilmados no DIE/CDE/SEED.

Anexo I, (fls. 510 e 511) relatório anuais de alunos concluintes do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) e do Ensino Médio, os quais são apresentados anualmente no Núcleo regional de educação de Curitiba.

Obs.: o relatório final dos alunos concluintes do ano de 2001 a 2005, relatórios anuais de alunos matriculados e concluintes do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) e Ensino Médio.



PROCESSO Nº 1748/07

Na seguinte seqüência:

- Sede CEJA
- Empresas em ordem alfabética.

Estes relatórios encontram-se arquivados na secretaria da escola com as respectivas assinaturas de recebimento do NRE e CDE/SEED.

Nestes relatórios é possível observar as empresas que firmaram parceria com o CEJA para o desenvolvimento dos cursos a distância no próprio ambiente de trabalho.

Essa parceria inicia-se com a sensibilização do empresário que oportuniza espaço e tempo, dentro da empresa para os funcionários voltarem a estudar. Para isso, o empresário disponibiliza os recursos físicos da empresa, e ao mesmo tempo subsidia financeiramente o curso, na perspectiva de motivar os funcionários a retomar ou iniciar a sua formação acadêmica. Com isso, o empresário obtém resultados positivos através da mudança dos funcionários na empresa, tanto no aspecto relacional como no profissional, o que apresenta produtividade e melhoria nas relações interpessoais. ( Com Decreto Federal mudará esta organização),

Também é possível observar nos relatórios, que nas empresas, todos os alunos iniciam seu estudos na mesma data. Porém, nem todos concluem o curso na mesma data, pois a modalidade proposta no CEJA de educação a distância, respeita o ritmo individual de cada aluno. Aqueles que apresentam algum tipo de dificuldade ou ritmo mais lento têm a oportunidade de prosseguir no programa até apresentarem condições de concluí-lo.

Como forma de responsabilizar o funcionário pela sua escolarização, é comum a empresa cobrar mensalmente até 10% do valor da mensalidade do curso. Entretanto, a importância paga pelo aluno, normalmente, é devolvida por ocasião da conclusão do curso (formatura).

Destacamos recursos que estão sendo usados no CEJA, para favorecer à construção de conhecimento, nos momentos a distância:

**Cadernos/Módulos de Estudos** – material impresso elaborado especificamente para a educação, com a linguagem acessível, dialógica, que se constitui em um elo de diálogo do aluno com o autor, com o professor-tutor, com suas experiências, com sua vida, mediando o processo de aprendizagem, favorecendo com isso, o desenvolvimento da sua autonomia intelectual e a construção “ser cidadão”.

Segundo IBAÑEZ (1990) e SEBATIÁN RAMOS (1990), apesar da tecnologia de comunicação à disposição hoje no mundo estar bastante acessível e avançada, os **Módulos de estudo e os textos impressos** ainda se constituem num recurso fundamental nos Cursos de Educação a Distancia, pois, é a ele que o aluno dedica grande parte do tempo de estudo, até por que os alunos ainda apresentam alguns receios em relação a tecnologias mais avançadas.

Esse desafio o CEJA está enfrentando, pois oferece um curso livre de inclusão digital para os alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio com intuito de ampliar a visão de mundo e a sua inserção na sociedade.



## PROCESSO Nº 1748/07

**Tutoria a Distância** – é caracterizada pela comunicação entre o aluno e o professor-tutor, com vistas à construção de valores, atividades, habilidades e competências, através da aquisição do conhecimento, utilizando-se de recursos disponibilizados pelo CEJA e compatíveis com a realidade do aluno jovem e adulto. Todo trabalho desenvolvido a distância por meio de recursos tecnológicos e meios de comunicação é avaliado constantemente pela equipe técnico-pedagógica do CEJA, para que esses instrumentos não sejam meros elementos decorativos e sem significação pedagógica autêntica, mas, que desempenham, de fato, o seu papel no processo educativo, favorecendo o aprender a aprender do aluno, de acordo com as suas condições sociais, econômicas e de trabalho.

O CEJA procura sempre viabilizar a comunicação e o processo de aprendizagem a distância, utilizando-se de meios que sejam compatíveis com a realidade dos alunos que freqüentam os cursos de Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) e Ensino Médio em busca de sua formação acadêmica.

Este processo requer avaliações periódicas, objetivando à busca da melhoria da qualidade da educação oferecida e os multimeios usados para atingir a qualidade educacional a distância. Eis alguns aspectos que o CEJA tem sempre presente na comunicação e na aprendizagem a distância com a perspectiva de proporcionar escolarização aos alunos jovens e adultos:

- Verificar se os recursos tecnológicos estão contribuindo para aprendizagem do educando.
- Observar se o tempo despendido para a aquisição do conhecimento está compatível com a quantidade, qualidade e recursos tecnológicos utilizados.
- Detectar se os aspectos evidenciados pelos mutimeios facilitam ou dificultam o processo de aprendizagem do aluno.
- Verificar se o recurso de comunicação utilizado a distância favoreceu o ritmo individual de aprendizagem do aluno, respeitando suas condições de trabalho, vida familiar, social e econômica, bem como suas limitações e facilidades de aprendizagem intelectual em cada tema abordado durante o processo de aprendizagem.
- Observar se o recurso utilizado é um facilitador e motivador para o aluno estudar e não um complicador.

O CEJA dispõe dos seguintes meios para proceder o atendimento do educando e para fazer a transposição dos conhecimentos nos atendimentos ao aluno através da tutoria a distância:

- **Correio** – é a forma econômica e produtora de comunicação entre aluno e professor-tutor. Alguns alunos do CEJA se utilizam dessa forma de comunicação pessoal, para questionar suas dúvidas e solicitar esclarecimentos. As respostas do professor-tutor têm apresentado resultados favoráveis para sanar as dúvidas e propiciar maiores esclarecimentos. Percebeu-se que, mediante a orientação clara e precisa do professor-tutor, o aluno reorienta seus estudos e se sente motivado a prosseguir o curso em que está matriculado.



PROCESSO Nº 1748/07

- O endereço do CEJA disponibilizado para o aluno é:

**CEJA – Centro Integrado para Educação de Jovens e Adultos**  
**Endereço: Rua Dr. Pedrosa, 308 – Centro.**  
**CEP: 80.420-120**  
**Curitiba – Paraná**

- **FAX** – usado por alunos do CEJA, o FAX assim como o correio favorece a comunicação pessoal, esclarecendo dúvidas, reorientando os estudos dos educandos e motivando-os a prosseguir o curso em que está matriculado.  
**Nº do FAX (41) 3224-3527**
- **Telefone** - é utilizado no CEJA para o aluno esclarecer pequenas dúvidas. Considerado pelos usuários como um meio rápido e eficaz, possibilita o esclarecimento das dúvidas na mesma hora, permitindo uma relação direta e interpessoal.
- **Internet** – com o avanço da tecnologia, principalmente, no campo da informática, os sistemas de comunicação estão postos diretamente na interatividade. O CEJA disponibiliza o correio eletrônico, usado por muitos alunos, para apresentar as dúvidas e dificuldades encontradas no estudo a distância.
- O professor-tutor tem o papel pedagógico de acompanhar, motivar e orientar a aprendizagem, é conhecedor do material de apoio aos estudos do aluno. Os resultados desse trabalho tem sido bastante positivo para o estabelecimento da comunicação entre os educandos, o professor-tutor e demais profissionais envolvidos no processo.
- O professor tutor interage com o aluno através de suas respostas e questionamentos, utilizando linguagem clara, precisa e sucinta sobre as questões que o aluno apresenta, favorecendo ao aluno a reflexão e a possível reorientação de seu estudos e desenvolvendo diferentes formas de buscar a aquisição do conhecimento e a sua autonomia no processo de aprendizagem.  
**[Endereço: contato@ceja.com.br](mailto:contato@ceja.com.br), **Nº. do telefone: (41) 3013-3527****
- Utilizados os procedimentos e os recursos de comunicação descritos anteriormente para o atendimento dos alunos na forma a distância, consideramos que o CEJA vem cumprindo com sua função educacional voltada para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem do aluno jovem e adulto trabalhador, tendo em vista a formação de atitudes e valores, a aquisição de conhecimento e habilidade na perspectiva de concretizar a escolarização de jovens e adultos matriculados no ensino fundamental (5ª a 8ª series) e Ensino Médio na modalidade de Educação a Distância.” (fls.297 a 301)



PROCESSO Nº 1748/07

6. Tendo em vista as considerações relatadas na auto-avaliação, em que destaca a educação a distância com uma identidade própria, a avaliação da instituição foi também contemplada nos seguintes aspectos:

“O processo educativo desenvolvido nos momentos presenciais coletivos e individuais retrata características distintas daquelas apresentadas em escolas que oferecem o ensino presencial na modalidade seriada, conforme poderá ser observado nos quadros a seguir:

Nos momentos presenciais coletivos e individuais são abordados os conteúdos básicos e essenciais desenvolvidos nos módulos de estudos de cada uma das disciplinas que compõem a Base Nacional Comum do Ensino Fundamental e Médio, quando então, o professor-tutor:

- oferece possibilidades permanentes de diálogo, pois conhece a realidade do aluno nas diferentes dimensões (social, escolar e familiar);
- identifica as capacidades e limitações dos alunos o que contribui para ajudá-los a progredir em seus estudos;
- orienta o aluno para seus estudos independentes;
- mantém uma atitude reflexiva e crítica em sua prática educativa;
- utiliza estratégias diversificadas para intervir no processo de ensino e aprendizagem e motivar os alunos a não desistirem dos estudos;
- formula planos de ação coerentes com os resultados da avaliação;
- utiliza diferentes formas de avaliação (assiduidade, participação nos momentos presenciais coletivos e individuais, cumprimento das atividades propostas, elaboração própria, provas presenciais);
- Propicia ao educando diferentes recursos para recuperação dos estudos.

Como se observa, o professor-tutor desenvolve os encontros presenciais coletivos e individuais, oferecendo aos alunos suporte, afetivo motivacional necessária para incentivá-lo em suas dificuldades ligadas a sua compreensão e assimilação do conhecimento. São momentos em que se exercitam a exposição oral, a reflexão sobre os assuntos e organização das idéias, quando defendem seu ponto de vista, expõe suas opiniões, em um aprendizado da habilidade de trabalhar coletivamente.

O atendimento aos alunos matriculados no CEJA, nos momentos presenciais coletivos – Ensino Fundamental e Médio, cumpre a um cronograma pré-estabelecido que é apresentado aos alunos no ato da matrícula para oportunizar sua participação nos momentos presenciais coletivos.

**Os momentos presenciais coletivos**, realizados na sede do CEJA e nas empresas com as quais mantêm parceria acontecem por disciplinas. Neles, os educandos tem oportunidade de participar de aulas para refletir sobre o processo de sua aprendizagem, diagnosticar e sanar dúvidas, apresentar o resultado de suas leituras e das atividades propostas nos Módulos de Estudos. O CEJA oferece sua sede para os alunos que estudam nas empresas para que sejam atendidos individualmente pelos professores-tutores das diversas disciplinas, a fim de esclarecer as suas dúvidas, utilizar a Biblioteca, Laboratório de Ciências e Multimeios disponíveis.



PROCESSO Nº 1748/07

**Os momentos presenciais coletivos e individuais** possibilitam, na modalidade de Educação a Distância, a interação pessoal e social e oferecem flexibilidade nos estudos (principalmente nos momentos individuais), respeitando o ritmo próprio de aprendizagem e as diferenças individuais do educando Jovem e Adulto, contribuindo, assim para a formação de sua autonomia intelectual. Além disso, esses momentos proporcionam a mediação representada pelo apoio de professores-tutores e recursos tecnológicos, presente nos trabalhos realizados individualmente ou em grupo.

**O trabalho do docente**, portanto, é fundamental nos momentos presenciais coletivos para aclarar dúvidas, orientar a metodologia do estudo, promover o estudo independente, programar atividades a serem realizadas individualmente, explicar os temas e conceitos considerados mais complexos e quem gera maiores dificuldades nos alunos. Para tanto, o professor-tutor se utiliza, nos momentos presenciais coletivos, de estratégias diversificadas, tais como palestras, debates e discussões sobre temas, aulas expositivas, trabalhos em grupo e uso de recursos áudio-visuais relacionados ao tema em estudo.

**A organização presencial individual** ofertado pelo CEJA trazem a possibilidade de entender as específicas necessidades de cada aluno, pelo contato particular de cada um com o professor-tutor para tirar possíveis dúvidas, pode utilizar a biblioteca, o laboratório de Ciências, os multimeios, a fim de ampliar seus conhecimentos sobre os temas que estão sendo estudados. Também são situações em que o aluno realiza as provas presenciais individuais, marcadas pelo próprio aluno (no momento em que se sente capacitado para realizá-las), assim como fazer a recuperação dos estudos sempre que se fizer necessário(...).

Nessa perspectiva, convencionou-se a organização **presenciais coletivos e individuais**, vistos como uma educação cooperativa, personalizada, e possibilita uma abordagem pedagógica centrada sobre o ato de aprender e disponibiliza ao estudante jovem adulto recursos que lhe permitem alcançar os objetivos do curso, desenvolvendo a autonomia em sua trajetória escolar com acompanhamento pedagógico e avaliação formativa e quantitativa de sua aprendizagem.

O professor-tutor do CEJA, respeitando essa autonomia do jovem e adulto, está constantemente orientando e dirigindo o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido nos momentos presenciais coletivos e individuais, na perspectiva de aprender os avanços e as dificuldades do aprendiz para, dessa forma, preceder à avaliação formativa.

Para que essa prática educativa aconteça no ambiente escolar, o professor/tutor esta sempre em contato com a Equipe Pedagógica do CEJA, para definir as estratégias e tomada de decisões que melhor atendam aos objetivos delineados nas diferentes disciplinas que compõem a Base Nacional Comum da Proposta Curricular.

O professor/tutor representa, portanto um dos elementos essenciais do processo educativo ofertado pelo CEJA, pois, além de se colocar à disposição do aluno para esclarecer as suas possíveis dificuldades de aprendizagem, tem a função de orientá-los sobre os melhores procedimentos para que prossigam seus estudos de forma independente, contribuindo também para promover a comunicação e o diálogo entre os pares. Rompe, assim, com o possível isolamento do educando, ao se introduzir a perspectiva humanizadora e a democratização do conhecimento, o que se revela para o CEJA como a ponte para qualquer uma de suas ações.



PROCESSO Nº 1748/07

A experiência do CEJA tem demonstrado que os resultados são satisfatórios e que o aproveitamento dos alunos atingem o nível desejado, lembrando, sempre, que o momento presencial individual é o processo eficaz para o aluno tirar suas dúvidas com o professor-tutor e, dessa forma, ter acesso ao conhecimento futuramente acumulado pela humanidade e estabelecer uma relação com os novos conteúdos atribuídos o sentido necessário para a construção de novos significados.

Nesse contexto o professor/tutor exerce um papel fundamental, que é garantir, através dele, a inter-relação personalizada e contínua com o aluno jovem e adulto, garantindo, assim, a articulação entre os elementos do processo educativo, necessária a consecução dos objetivos propostos.

Por conta disso, o CEJA desenvolveu um modelo tutorial para atender nos momentos a distância e presencial, com base metodológica consistente capaz de assegurar um fluxo de comunicação interativa e bidirecional mediada por uma ação tutorial consiste e co-participativa que assegura a construção de um projeto inovador, realizado em um ambiente de aprendizagem capaz de satisfazer as necessidades educativas." (fls. 304 a 308).

**7. Formas de Organização Didática do Curso nos Níveis do Ensino Fundamental e Médio e de Funcionamento.**



PROCESSO Nº 1748/07

### Matrizes Curriculares

**Estabelecimento:** Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos Professor Sebastião Nascimento Filho-Ensino Fundamental – Fase II e Médio - CEJA  
**Entidade Mantenedora:** CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos Ltda.  
**LOCALIDADE:** Município de Curitiba: PR NRE: Curitiba  
**Ano de Implantação:** 1º semestre de 2008 Forma: Educação a Distância  
**Carga horária total do curso:** 1.200 (um mil e duzentas) horas  
**Integralização do Curso:** 24 meses

DISCIPLINAS	ORGANIZAÇÃO DA OFERTA		TOTAL	
	PRESENCIAL	DISTÂNCIA		
	PRESENCIAL E TUTORIAL 50%	DISTÂNCIA 50%		
Língua Portuguesa e Literatura	75	50	125	250
LEM/ Inglês	36	24	60	120
Artes	18	10	28	56
Educação Física	15	12	27	54
Matemática	72	48	120	240
História	48	32	80	160
Geografia	48	32	80	160
Ciências Naturais	48	32	80	160
* Ensino Religioso	10	06	16	32
Total Geral	360	240	600	1200

\*a disciplina de Ensino Religioso é de oferta obrigatória pelo Estabelecimento e de matrícula facultativa para o educando, com carga horária de 16 h presenciais e 16 h a distância, **além** das 1200 horas.



PROCESSO Nº 1748/07

**Estabelecimento:** Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos Professor Sebastião Nascimento Filho-Ensino Fundamental – Fase II e Médio - CEJA  
**Entidade Mantenedora:** CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos Ltda.  
**LOCALIDADE:** Município de Curitiba: PR NRE: Curitiba  
**Ano de Implantação:** 1º semestre de 2008 Forma: Educação a Distância  
**Carga horária total do curso:** 1.300 (um mil e trezentas) horas  
**Integralização do Curso:** 18 MESES

DISCIPLINAS	ORGANIZAÇÃO DA OFERTA			TOTAL
	PRESENCIAL		DISTÂNCIA	
	PRESENCIAL E TUTORIAL 50%	PRESENCIAL 50%	DISTÂNCIA 50%	
Língua Portuguesa e Literatura	56	37	93	186
LEM/ Inglês	36	24	60	120
Arte	15	12	27	54
Educação Física	15	12	27	54
Matemática	56	37	93	186
Química	36	24	60	120
Física	36	24	60	120
Biologia	36	24	60	120
História	36	24	60	120
Geografia	36	24	60	120
Sociologia	15	10	25	50
Filosofia	15	10	25	50
Total Geral	388	262	650	1300



PROCESSO Nº 1748/07

7.1 A referida instituição, para o pleito da renovação de Reconhecimento do curso Educação para Jovens e Adultos – Ensino fundamental – Fase II e Médio, a Distância, apresenta seguinte justificativa:

(...) a educação de adultos , a distância coloca-se como uma modalidade importante em seu desenvolvimento, temos como preocupação central, a clareza dos conceitos e modos, com a finalidade de garantir a qualidade no processo de educação. Neste sentido , esta proposta que ora apresentamos justifica-se pelas diferentes possibilidades pedagógicas, em função de favorece autonomia ao estudante apropriadas às suas características , de seus interesses, proposta de vida e trabalho. A escolarização do adulto pode dar um novo significado a sua vida (...).

(...) A natureza do curso, e as reais condições do cotidiano e suas necessidades foram elementos que melhor definiram a melhor metodologia a ser utilizada, bem como a organização presencial, tutorial presencial, a distância , como um necessidade obrigatória.

(...) Temos a compreensão de que ofertar Educação de diferentes modos de organização, ganha relevância quando dá oportunidade ao nosso aluno de interagir, de reconhecer e respeitar as diferentes culturas(fl.s.296).

(...) O processo educativo desenvolvido na organização presencial, coletiva e individual retrata características distintas daquelas apresentadas em escolas que oferecem o ensino presencial organizada por séries (...)( fl.s.297).

7.2 Aspectos relevantes da Proposta Pedagógica apresentada pela instituição:

Confere ao estabelecimento de ensino elaborar a forma de organização de sua Proposta Pedagógica. Foram abordados os conteúdos da Base Nacional Comum, do ensino fundamental e médio, voltada para a EJA, por meio da modalidade educação a distância em que:

- visa romper com a organização tradicional de ensino somente na sala de aula;
- oferece oportunidades permanentes de diálogo, pois conhece a realidade dos alunos nas diferentes dimensões;
- utiliza estratégias diversificadas para intervir no processo de ensino-aprendizagem e motivar aos alunos a não desistirem de seus estudos;
- orienta os alunos para seus estudos independentes;
- utiliza diferentes formas de avaliação;
- propicia aos alunos diferentes recursos para recuperação de estudos;
- na forma a distância, cumpre com sua função educacional voltada para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem do estudante trabalhador, tendo em vista a formação e atitudes de valores;



PROCESSO Nº 1748/07

- favorece à autonomia ao estudante, sempre acompanhado pela equipe de coordenação pedagógica ou tutoria. (fl. 304).

A forma de organização fundamenta-se nos princípios constitucionais que regem o ensino, observando a especificidade da natureza pedagógica da Instituição, além de seu interesse público em função da modalidade de ensino que oferta a Educação a Distância (fl.295).

O atendimento aos alunos matriculados no CEJA, na organização coletiva, - ensino fundamental e médio, cumpre um cronograma pré-estabelecido que é apresentado aos alunos no ato da matrícula, oportunizando-lhes a opção de escolha de seus horários, conforme a disponibilidade de tempo e ritmo de estudo. (fl. 305).

a) A cada caderno/módulo se procura orientar o professor na dinamização das aulas, ou seja elaboração de um plano de estudo entre educando e professor. (fl. 298).

b) A presente proposta incorpora a compreensão de que o currículo e o conhecimento são vistos como construções e produtos de relações sociais, devem ser orientados numa perspectiva onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilitem ultrapassar o conhecimento do senso comum. (fl. 316) .

### 7.3 Da estruturação Pedagógica do Curso na modalidade a Distância

A orientação tutorial no estabelecimento de ensino é organizada em calendário escolar todos os dias letivos, uma vez que as dificuldades de frequência regular, são inúmeras e nem todos os alunos têm acesso ao computador em sua residência. Este foi inclusive um dos motivos pelo qual optou-se pelo material de apoio que auxilia o estudante constituindo-se de uma abordagem clara, destacando-se os mais recentes indicativos, em que os conteúdos são fundamentais para a compreensão do objeto do estudo.

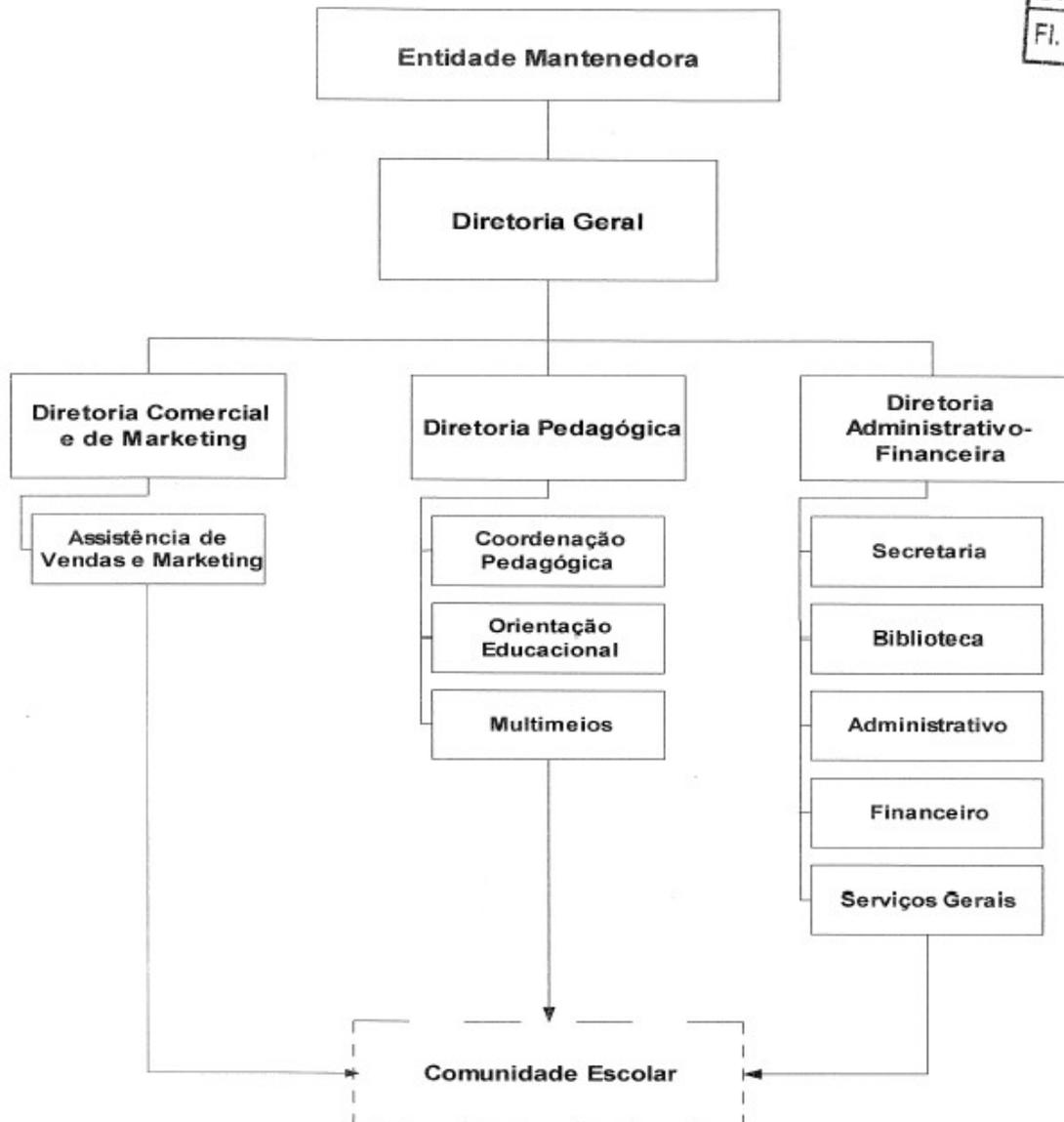
Com uma linguagem acessível, prática e que busca abranger problemas e assuntos que correspondem aos interesses e as necessidades educativas dos jovens e adultos (fls.303).

8. Da Estruturação Pedagógica do Curso na Modalidade a Distância, relacionado ao planejamento coletivo de trabalho e sua relação com as metodologias



PROCESSO Nº 1748/07

### 8.1 Organograma



### 8.2 Pólos

“Para a solicitação de implantação de pólos – unidades escolares descentralizadas será realizado um estudo de georeferenciamento para definição dos Locais. Nestes serão operacionalizados as funções pedagógicas-administrativas, em conformidade com a proposta pedagógica aprovada para a Sede. a Solicitação de credenciamento de Pólos serão encaminhados ao CEE para ser



PROCESSO Nº 1748/07

submetido a processo de autorização de credenciamento. (fls. 299).

### 8.3 Convênios

Destacamos que em busca de uma configuração que possa definir a melhor tecnologia socializando escola x aluno com maior ênfase, o conjunto de instalações físicas, a sede, como os pólos posteriormente encaminhados para apreciação, estamos em processo de negociação através de convênio com o ITDE – Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Educacional, com previsão para o 1º semestre de 2008, que terá como função toda a transmissão das aulas para os Pólos via satélite. As aulas ocorrerão conforme organização pedagógica curricular, em conformidade com o material utilizado por esta instituição, elaborado pela Editora Educarte.” (fl. 310)

8.4 Nos relatórios às folhas 435 a 443 de contrato de prestação de serviços e apoio pedagógico é possível observar o exemplo de contrato de empresas que firmou parceria com o CEJA para o desenvolvimento dos cursos à distância no próprio ambiente de trabalho.

8.5 Possibilitada pela Lei nº 9.394/96 em seu artigo 80 e regulamentada pelo Decreto Federal nº 5.622, de 19/12/2005, o qual define:

Art. 1º caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

§ 1º a educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais (...).

A Deliberação nº 07/01 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná, no seu art. 1º., conceitua educação a distância (EaD) como “uma modalidade educacional, desenvolvida em lugares e tempos diversos, na qual a mediação didático pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, de forma isolada ou combinada envolvendo estudantes e professores.

Para subsidiar todas as características deste trabalho diferenciado na educação os estabelecimentos de ensino apoia-se nos seguintes elementos:



PROCESSO Nº 1748/07

a) **Material de apoio instrucional:** os materiais disponibilizados aos alunos são apresentados na forma de cadernos/módulos de estudos acompanhados pelo guia do estudante. Têm como característica a função dialógica, permeado por temas e contextualizações, ao mesmo tempo, contemplando a interdisciplinaridade. Os textos presentes no material apresentam uma linguagem dialógica, adequada à educação a distância, do ponto de vista do conteúdo, da linguagem, da estrutura, da formação, viabilizando uma relação bidirecional, com interatividade, para que o aluno interaja com o texto. Os módulos contemplam uma diversidade de textos de acordo com o tema, para que o aluno interaja com o texto, com o autor, produzindo seu próprio conhecimento.

b) A intervenção dos professores tutores no processo de ensino-aprendizagem: este profissional tem o papel didático pedagógico de acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem do aluno, na organização presencial e a distância. no trabalho dos professores tutores e mais qualificado na medida em que estes conhecem o material de apoio didático e tem o suporte do técnico para o uso dos meios tecnológicos. Complementa-se o material, problematizando os temas propostos, conduzindo o aluno a melhor aprendizagem. Possibilita-se a recuperação dos conteúdos.

c) Para efetivação desta interação informa-se aos alunos a previsão do assunto da semana que estará em pauta no Fórum, também o cronograma com os horários de tutoria presencial e de tutoria a distância.

d) Os conteúdos de aprendizagem são selecionados a partir das necessidades dos alunos, visando à aquisição do saber vinculado às realidades sociais. Organiza-se o material de forma que os conteúdos correspondam aos interesses dos alunos, e que estes possam reconhecer nos conteúdos a compreensão de sua realidade.

e) A transformação do mundo do trabalho é uma questão que apresenta aspectos múltiplos, de importância enorme para a educação de adultos. O Jovem ou Adulto é antes de tudo um indivíduo com influência no seu meio social pelo conjunto de ações que exerce sobre um círculo de existência.

## **9. Formas de Organização Institucional e de Funcionamento**

### **9.1 Quanto à organização didática dos cursos:**

O CEJA prevê o atendimento nos turnos : matutino, vespertino e noturno, sendo a previsão de matrículas para a sede é de 1500 alunos.

### **9.2 Organização dos cursos**

O ponto focal da educação - seja ela presencial ou a distância, nas inúmeras combinações possíveis entre presença e distância - é o desenvolvimento humano, em uma perspectiva de compromisso com o processo educativo. (fl. 330).



PROCESSO Nº 1748/07

A distância – que indica a separação física do professor e do aluno, ter ou não momentos de presencialidade é uma opção estratégica. A mediação geralmente é suprida por textos escritos (referência básica no processo de construção de conhecimento, através de textos dialogados), amostragem do material em anexo – volume II e III, como também vídeos, telefone, correio, ou procedimentos virtuais.

O estudo individualizado e independente - reconhece-se a capacidade do estudante de construir o seu caminho, seu conhecimento por ele mesmo, de se tornar autodidata, ator e autor de suas práticas e reflexões. (fl. 331).

Um processo de ensino aprendizagem mediatizado, o qual objetiva oferecer suportes e estruturar um sistema que viabilize e incentive a autonomia dos alunos nos processos de aprendizagem. (fl. 331)

### 9.3 Formas de atendimento:

Em cumprimento à solicitação da Conselheira Maria das Graças Figueiredo Saad, como informação complementar ao processo em que solicita a Renovação de Reconhecimento e adequação da Proposta Pedagógica do Centro Integrado Para Jovens e Adultos Professor Sebastião Nascimento filho – Ensino Fundamental – Fase II e Médio, a distância, justificamos os seguintes itens:

a) Justificar o funcionamento do ITDE no espaço físico do CEJA.  
b) Na Matriz Curricular, organizar o quadro a organização do curso na forma presencial e a distância.

c) No item: Formas de Organização didática – Matrizes Curriculares, explicar detalhadamente a organização presencial, Tutorial e a distância. Nesse sentido, apresentamos a justificativa da concessão de espaço físico ao ITDE.

**O Instituto de Tecnologia Educacional – ITDE locou uma sala do CEJA às quintas-feiras ( horário não utilizado pelo estabelecimento). As atividades iniciou no dia 21 de fevereiro de 2008 conforme necessidade deste instituto de adequar a sua demanda em relação ao seu espaço físico. Com isso o CEJA cedeu um espaço para aulas do ITDE. Como este espaço foi solicitado pelo contratante, este está incumbido das instalações de todos os meios tecnológicos que necessita, instalações estas que estão sendo providenciadas. Reafirmo que o CEJA somente cede o espaço físico para este instituto e nada tem a haver em relação ao andamento do curso ministrado, bem como este curso não interfere nas ações pedagógicas desenvolvidas pelo CEJA. (sem grifo no original)**



PROCESSO Nº 1748/07

#### **9.4 Considerações sobre as Matrizes Curriculares:**

Distribuição da carga horária:

Tendo em vista, a apresentação da Matriz Curricular com 50% presencial e 50% a distância, tendo por base a legislações para a Educação a Distância, Decreto Federal nº 56222/05 e Deliberação 01/07-CEE/PR, consideramos importante apresentarmos uma Matriz curricular fe forma equilibrada, levando em conta que a natureza do curso e reais condições do cotidiano de nossos alunos, foram elementos que melhor definiram a metodologia a ser aplicada.

O Material de apoio utilizado pelos nossos alunos, apresentam uma linguagem acessível e dialógica, media o processo pedagógico com ótimos resultados, principalmente no que se refere a organização a distância.

Desta forma, a experiência em EAD, dessa instituição, desde o ano letivo de 2001, vem demonstrando a qualidade de nossa ação educativa, uma vez que ao longo destes anos o estabelecimento obteve todos os seus relatórios finais aprovados e não tem nenhuma denúncia de irregularidades quanto ao processo de escolarização de nossos alunos.

A organização da oferta do curso a distância , apresenta uma carga horária total para o Ensino Fundamental Fase II de 1200 horas, desta 50% presencial e 50% a distância, ou seja, 600 horas presenciais e 600 horas a distância – distribuídas por um período de 24 meses.

No Ensino Médio, a carga horária total é de 1300 horas de estudos sendo 650 hora presenciais e 650 hora a distância, distribuídas por um período de 18 meses.

Na Matriz Curricular apresentamos o momento tutorial de forma presencial, nesta perspectiva a organização presencial e tutorial esta configurado na matriz curricular com a finalidade de promover a comunicação entre professor e o aluno constantemente.

Na Proposta pedagógica havíamos apresentado tutoria a distância, entendendo que as atividades auto-instrutivas e esclarecimentos por meio de fórum de discussão, professor em um local e o aluno em outro espaço físico, naquele momento configuramos na página 42 (quarenta e dois) na organização presencial a distância, pelo fato de que nesta forma de organizar a interatividade entre professor e aluno.

Em cumprimento ao solicitado, reformulamos o item: Formas de Atendimento.

Na Organização Presencial: é destinado as atividades presenciais realizadas através de encontros coletivos, que os professores tratam dos conteúdos relevantes, contidos nos cadernos/módulos de estudos, ou mesmo assuntos solicitados pelos alunos no decorrer do curso, relacionados com os conteúdos em estudo e/ou temas que estão sendo discutidos pela sociedade no momento



## PROCESSO Nº 1748/07

atual. As atividades presenciais são importantes porque contribuem para o desenvolvimento de atitudes, valores para sua vida pessoal e profissional. (pág.43)

**Tutoria Presencial:** através de um cronograma, informaremos por meio de correio eletrônico e também colaremos em edital no estabelecimento de ensino, as atividades para além das contidas nos cadernos, como exemplos: temas atuais (pesquisas, jornais), que não estão contemplados nos cadernos/módulos. Estas atividades poderão ser textos informativos e/ou outros vivenciados no dia-a-dia do aluno. Estes serão organizados pelo corpo docente semanalmente. Estas atividades são preparadas de forma que o aluno amplie seus conhecimentos mediando o processo pedagógico. Os estudantes podem estar na escola ou em outro espaço físico ou seja, quando o estudante está interagindo com o professor. Estas atividades avaliativas deverão ser entregues ao professor semanalmente. Nesta perspectiva a organização presencial será cumprida com 50% da carga horária total.

**Organização a distância:** os cadernos/módulos de estudos e textos impressos, se constituem num recurso fundamental, e a esses cadernos que os alunos se dedicam grande parte de seu tempo de estudo, em outro espaço físico, até porque muitos alunos matriculados no CEJA, apresentam alguns receios a tecnologias como ex: Pesquisa na Internet. Por esta Razão apresentamos no presente processo um projeto extracurricular, com noções de informática para Ensino Fundamental e Médio (pág. 77). Para além destes objetos de estudos os alunos recebem ao realizar a matrícula um guia de estudante, que contempla todas as formas de atendimento aos estudantes. (Este guia de estudo está sendo reestruturado em conformidade com a adequação da Proposta Pedagógica.

Assim a organização a distância é orientada por meio dos Cadernos de Estudos, fóruns de discussão e guia do estudante, compreendendo a carga horária de 50%.

### 9.5 Previsão de atendimento a pessoas com necessidades educativas especiais

No atendimento a pessoas com necessidades educativas especiais, propõe-se considerar a situação em que se encontram individualmente, com ações educacionais específicas, com atendimento desde aqueles que apresentam deficiências permanentes até aqueles que por razões diversas, fracassam em seu processo de aprendizagem escolar (fl. 9).

### 9.6 Laboratório

A lista dos materiais complementares e equipamentos encontra-se descrita às folhas 433 a 434.



PROCESSO Nº 1748/07

### **10. Caracterização do Curso Apresentado pela instituição**

- atividades presenciais supervisionada: os momentos presenciais de atividades supervisionadas, ofertados pelo CEJA, têm por finalidade de abertura de um espaço para que os alunos possam estudar e/ou fazer suas atividades em grupo e/ou individualmente, esclarecendo suas dúvidas com o tutor, ou ainda, utilizar-se da biblioteca ou da sala de multimeios, a Internet como meios de pesquisa, para ampliar o conhecimento referente ao tema em estudo.

- atividades auto-instrutivas: os momentos de estudo a distância compreendem o estudo realizado fora do espaço da escola, podendo ser em casa, ou local de trabalho do estudante, centros culturais, entre outros.

#### 10.1 Duração dos Cursos:

- Ensino Fundamental: o curso terá duração de 24 (vinte e quatro) meses.

- Ensino Médio: o curso terá duração de 18 (dezoito) meses.

#### 10.2 Carga Horária dos cursos:

- Ensino Fundamental: 1200 (mil e duzentas) horas para a Fase II.

- Ensino Médio: 1300 (mil e trezentas) horas, conforme a soma das disciplinas dispostas na Matriz Curricular (fl. 340).

#### 10.3 Caracterização do Curso apresentado na Matriz Curricular:

Para o Ensino Fundamental – Fase II:

- idade para ingresso 18 anos completos (fl. 393);

- regime de matrícula: por disciplina (fl. 391), a qualquer época do ano.

- período mínimo de integralização: 24 (vinte e quatro meses);

- frequência : 75% (setenta e cinco por cento) de frequência para os momentos presenciais incluso o momentos presenciais e coletivos. (fl. 391);

- carga horária de 1200 (mil e duzentas) horas, sendo 360 (trezentos e sessenta) horas presenciais, 240 (duzentas e quarenta) horas tutoriais, e 600 (seiscentas) horas a distância, aproximadamente 30% presenciais, 20 % tutoriais e 50% a distância. (fl. 339);



PROCESSO Nº 1748/07

Para o Ensino Médio:

- idade para ingresso 18 anos completos (fl. 393);
- regime de matrícula: por disciplina (fl. 391), a qualquer época do ano;
- período mínimo de integralização: 18 (dezoito meses); frequência : 75% (setenta e cinco por cento) de frequência para os momentos presenciais incluso o momentos presenciais e coletivos. (fl. 391);
- carga horária de 1300 (mil e duzentas) horas, sendo 388 (trezentos e oitenta e oito) horas presenciais, 262 (duzentas e sessenta e duas) horas tutoriais, e 650 (seiscentas e cinquenta) horas a distância, aproximadamente 30% presenciais, 20% tutoriais e 50% a distância (fl. 340).

11. Corpo Técnico-Administrativo, Pedagógico e Docente.

<b>CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO/PEDAGÓGICO</b>		
<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Rubi Rachel Nascimento	Diretora	- Letras – Português e respectivas Literaturas (fl.98)
Rúbia Maria Nascimento	Diretora Pedagógica	- Pedagogia - Especialização em Marketing (fls.102 a 104)
Claudia Gomes Barbosa	Secretária	- Educação Geral (fl.111)
Leandro Muchinski	Coordenador Pedagógico e professor Tutor	- Bacharel em Biologia - Especialista na área de Educação Concentração em EJA (fl. 113).
Eloiza Jaquelte Silva	Orientadora educacional	- Pedagogia - Especialização em Administração de Empresas com Concentração em Administração de Escolas (fls. 117 a 118).
Julia Gerin	Especialista em Educação a Distância	- Letras Anglo/ Portuguesas. - Especialização para Formação de Professores em Educação a Distância (fls.121 a 123).



PROCESSO Nº 1748/07

<b>CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO/PEDAGÓGICO</b>		
<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Leoni Tereza Mezzadri	Especialista em Educação a Distância	- Matemática - Especialização para Formação de Professores em Educação a Distância - Aperfeiçoamento para Capacitação de Tutores na Modalidade EaD. - Especialização na Formação de Andragogos (fls 126 a 130).
Carla Carla Aparecida de O Teixeira	Auxiliar-administrativo	- Ensino Médio (fl.158).
Jeferson Brustolin Lorezen Correa	Suporte da Tecnóloga da Informação e Comunicação	- Ensino Fundamental - Web Designer (fl.503).
Vinícius Domingos Fasolin	Suporte da Tecnóloga da Informação e Comunicação	- Ensino Médio - Hardware – Montagem e Manutenção de Micros.(fl.501).
Rogério Benedito Lorenzen Correa	Tesouraria	- Ensino Médio (fl. 152).
Carla Pilar Costanzi	Consultora Comercial	- Educação Física (fl.156).



PROCESSO Nº 1748/07

11.1 Função Docente - Ensino Fundamental – Fase II.

<b>PROFESSORES/TUTORES</b>		
<b>NOME</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Irene Neuzi Schmitz	Português	- Letras / Habilitação em Português e Inglês (fls. 132,133).
Mirian Cristiane Lucas Facca	Ciências	- Licenciatura em Ciências Biológicas (fl. 474 ).
Marcos Daniel Biachini	Artes	- Licenciatura em Educação Artística/Habilitação Plena - Capacitação de Tutores para a Educação a Distância (fl. 139).
Silvio Alexandre Biscaia	História	- Licenciatura em Estudos Sociais - Especialização em História de Geografia do Paraná (fls.145 e 146).
Vanessa aparecida Bertaiolli	Matemática	- Licenciatura em Matemática - Especialista em EJA (fls. 148 a 150).
Antonio Sergio Carneiro Ferraz	Geografia	Licenciatura em Geografia (fl. 479 ).
Irene Neuzi Schmitz	Inglês	- Letras / Habilitação em Português e Inglês (fls. 132,133 ).
Carla Pilar Constanzi	Educação Física	-Licenciada em Educação Física (fl.156 ).
Jussara das Graças Trindade e Silva	Ensino Religioso	-Pedagogia Del. 01/06-CEE/PR). - Especialização em Organização do Trabalho Escolar. (fls.135 a 137).
O aluno deverá manifestar sua opção pelo Ensino Religioso.		



PROCESSO Nº 1748/07

Ensino Médio

<b>PROFESSORES/TUTORES</b>		
<b>NOME</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Irene Neuzi Schmitz	Português	- Letras / Habilitação em Português e Inglês (fls. 132,133).
Marcos Daniel Biachini	Arte	- Licenciatura em Educação Artística/Habilitação Plena - Capacitação de Tutores para a Educação a Distância (fl. 139).
Silvio Alexandre Biscaia	História	- Licenciatura em Estudos Sociais - Especialização em História de Geografia do Paraná (fl.145 e 146).
Vanessa aparecida Bertaiolli	Matemática	- Licenciatura em Matemática - Especialista em EJA (fls. 148 a 150).
Antonio Sérgio Carneiro Ferraz	Geografia	- Licenciatura em Geografia (fl. 479).
Irene Neuzi Schmitz	Português	- Letras / Habilitação em Português e Inglês (fls. 132,133).
Carla Pilar Constanzi	Educação Física	-Licenciada em Educação Física (fl.156 ).
Jussara das Graças Trindade e Silva	Filosofia	-Pedagogia Del.01/06-CEE/PR). - Especialização em Organização do Trabalho Escolar. (fls. 135 a 137).
Jussara das Graças Trindade e Silva	Sociologia	-Pedagogia Del.01/06-CEE). - Especialização em Organização do Trabalho. (fls. 135 a 137).
Miriam Cristiane Lucas Facca	Biologia	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (fl. 474).



PROCESSO Nº 1748/07

<b>PROFESSORES/TUTORES</b>		
<b>NOME</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Vanessa aparecida Bertaiolli	Física	- Licenciatura em Matemática/ Apresenta Histórico Escolar com c/h de 240 horas de Física - Especialista em EJA (fl. 499).
Miriam Cristiane Lucas Facca	Química	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (fl. 474). Apresentou Histórico Escolar com C/H se 272 horas de Química (fl. 486)

11.2 Disciplinas/Cadernos/Módulos para o Ensino Fundamental –  
Fase II (fl. 373).

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>TOTAL DE CADERNOS/MÓDULOS</b>
Língua Portuguesa	8
L.E.M - Inglês	4
Artes	3
Educação Física	3
Matemática	7
Ciências	7
História	6
Geografia	6
*Ensino Religioso	2
<b>Totalidade</b>	<b>44 + 2 optativos</b>

\*O Ensino religioso a ser ministrado no Ensino Fundamental é facultativo ao aluno.

11.3 Disciplinas/Cadernos/Módulos para o Ensino Médio (fls374).



PROCESSO Nº 1748/07

DISCIPLINAS	TOTAL DE CADERNOS/MÓDULOS
Língua Portuguesa e Literatura	7
L.E.M - Inglês	4
Arte	3
Educação Física	3
Matemática	7
Biologia	7
História	6
Geografia	4
Química	3
Física	3
Filosofia	2
Sociologia	2
Totalidade	46

11.4 Recursos Tecnológicos: O uso de tecnologias – os meios de comunicação, hoje, rompem com as barreiras da distância geográfica. A comunicação bidirecional - o aluno não é um mero receptor de informações, de mensagens; apesar da distância, busca-se estabelecer relações de diálogo, criativas, críticas e participativas.

A educação a distância não é apenas uma metodologia de ensino ligada aos meios tecnológicos e à situação presencial ou não do docente, mas como parte de um todo, de respostas aos apelos de desenvolvimento da sociedade.

A Tecnologia da informação possibilita a interatividade entre o professor/tutor e aluno. O estudante e o centro do processo educacional. A fim de garantir as exigências de maior qualidade no processo educacional, disponibiliza-se condições e meios de comunicação como: telefone, fax, correio eletrônico, sendo que na organização de tutoria será dado grande ênfase aos fóruns de debates pela Internet.

## **12. Sistema de Avaliação**

Para atender à condição da educação a distância e as características dos alunos, a escola trabalha com um conceito de avaliação continuada, orientadora e considera a avaliação integrada ao processo de ensino-aprendizagem. (fl. 382). Faz-se necessária a utilização de formas diferenciadas de avaliação, tais como: Avaliação processual, somativa, quantitativa, qualitativa, e auto – avaliação (fl. 381).



PROCESSO Nº 1748/07

Ensino Fundamental – Fase II

<b>DISCIPLINA</b>	<b>AVALIAÇÕES PRESENCIAIS</b>	<b>ATIVIDADES AVALIATIVAS</b>	<b>TOTAL DE AVALIAÇÕES</b>
Língua Portuguesa	8	16	24
Matemática	7	14	21
LEM/Inglês	4	8	18
Ciências Naturais	7	14	18
História	6	12	21
Geografia	6	12	12
Artes	3	6	9
Educação Física	3	6	9

Ensino Médio

<b>DISCIPLINA</b>	<b>AVALIAÇÃO PRESENCIAL</b>	<b>ATIIDADES AVALIATIVAS</b>	<b>TOTAL DE AVALIAÇÕES</b>
Língua Portuguesa	7	14	21
Matemática	6	12	18
LEM (Inglês)	4	8	12
História	5	10	15
Geografia	4	8	12
Química	3	6	9
Física	3	6	9
Biologia	3	6	9
Arte	3	6	9
Educação Física	3	6	9
Filosofia	2	4	6
Sociologia	2	4	6

(cf. fl. 382)

12.1 Em cada caderno/módulo de estudos o aluno prestará uma prova presencial e individual e apresentará um trabalho avaliativo.

Conforme o parágrafo 3º art. 9º da Deliberação nº 06/05 – CEE/PR: “A avaliação será expressa por um parecer final individual para cada aluno, que manifeste, no mínimo 60% (sessenta por cento) de aproveitamento dos conteúdos desenvolvidos (...).

A prova terá valor 8,0 (oito) e o trabalho avaliativo, valor 2,0 (dois) numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez).



PROCESSO Nº 1748/07

O aluno só poderá ser avaliado em um módulo após ser aprovado no módulo anterior. A média em cada período de estudo, é obtida pela soma aritmética das notas atingidas pelo aluno.

Dar-se-á por concluída a disciplina quando o aluno apresentar rendimento igual ou superior a 6,0 (seis).em cada período de estudo. (fl.385).

### 12.2 Aproveitamento de Estudos:

O aluno poderá requerer aproveitamento de estudos realizados com êxito equivalente às disciplinas ofertadas no estabelecimento escolar, amparado pelo Decreto Federal nº 5 622/05, artigo 3º §2º e pela Deliberação 01/07-CEE/PR, conforme regulamentado no Regimento Escolar (fl. 387),

### 12.3 Quadro de equivalência para aproveitamento de estudos.

Ensino Fundamental – Fase II

Aproveitamento da 5º série

DISCIPLINAS	NÚMERO DE CADERNOS POR DISCIPLINA	ORGANIZAÇÃO			TOTAL
		PRESENCIAL	TUTORIAL	DISTÂNCIA	
		CHP/30%	CHT/20%	CHD 50%	
Língua Portuguesa e Literatura	6	57	38	94	189
LEM/ Inglês	3	37	18	45	100
Artes	2	14	8	21	43
Educação Física	2	12	9	21	42
Matemática	4	54	36	90	180
História	4	36	24	60	120
Geografia	4	36	24	60	120
Ciências Naturais	4	36	24	60	120



PROCESSO Nº 1748/07

DISCIPLINAS	NUMERO DE CADERNOS POR DISCIPLINA	ORGANIZAÇÃO			TOTAL
		PRESENCIAL CHP/30%	TUTORIAL CHT/20%	DISTÂNCIA CHD 50%	
*Ensino Religioso	1	8	04	14	26
<b>Total Geral</b>	<b>29</b>	<b>282</b>	<b>181</b>	<b>451</b>	<b>914</b>

Ensino Fundamental – Fase II

Aproveitamento da 5º e 6º séries

DISCIPLINAS	NÚMERO DE CADERNOS POR DISCIPLINA	ORGANIZAÇÃO			TOTAL
		PRESENCIAL CHP/30%	TUTORIAL CHT/20%	DISTÂNCIA CHD 50%	
Língua Portuguesa e Literatura	4	38	25	63	126
LEM/ Inglês	2	18	12	30	60
Artes	2	9	5	14	28
Educação Física	2	8	6	14	28
Matemática	3	36	24	60	120
História	3	24	16	40	80
Geografia	3	24	16	40	80
Ciências Naturais	3	24	16	40	80
*Ensino Religioso	1	5	3	8	16
<b>Total Geral</b>	<b>22</b>	<b>181</b>	<b>120</b>	<b>301</b>	<b>602</b>



PROCESSO Nº 1748/07

Ensino Fundamental – Fase II

Aproveitamento da 5º, 6º e 7º séries

DISCIPLINAS	NÚMERO DE CADERNOS POR DISCIPLINA	ORGANIZAÇÃO			TOTAL
		PRESENCIAL	TUTORIAL	DISTÂNCIA	
		CHP/30%	CHT/20%	CHD 50%	
Língua Portuguesa e Literatura	2	19	13	32	64
LEM/ Inglês	1	9	6	15	30
Artes	1	5	3	7	15
Educação Física	1	4	3	7	14
Matemática	2	18	12	30	60
História	2	12	8	20	40
Geografia	2	12	8	20	40
Ciências Naturais	2	12	8	20	40
*Ensino Religioso	1	3	2	4	9
<b>Total Geral</b>	<b>13</b>	<b>91</b>	<b>61</b>	<b>151</b>	<b>303</b>

Ensino Médio

Aproveitamento da 1º série

DISCIPLINAS	NÚMERO DE CADERNOS POR DISCIPLINA	ORGANIZAÇÃO			TOTAL
		PRESENCIAL	TUTORIAL	DISTÂNCIA	
		CHP/30%	CHT/20%	CHD 50%	
Língua Portuguesa e Literatura	5	36	24	62	122
LEM/ Inglês	3	24	16	40	80
Arte	2	10	8	18	36
Educação Física	2	10	8	18	36
Matemática	3	36	24	62	122
Química	2	24	16	40	80
Física	2	24	16	40	80
Biologia	2	24	16	40	80
História	4	24	16	40	80
Geografia	3	24	16	40	80
Sociologia	1	10	6	16	32
Filosofia	1	10	6	16	32
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>256</b>	<b>172</b>	<b>432</b>	<b>860</b>



PROCESSO Nº 1748/07

Ensino Médio

Aproveitamento da 1º e 2º séries

DISCIPLINAS	NÚMERO DE CADERNOS POR DISCIPLINA	ORGANIZAÇÃO			TOTAL
		PRESENCIAL CHP/30%	TUTORIAL CHT/20%	DISTÂNCIA CHD 50%	
Língua Portuguesa e Literatura	3	18	12	31	61
LEM/ Inglês	2	12	8	20	40
Arte	1	5	4	9	18
Educação Física	1	5	4	9	18
Matemática	2	18	12	31	61
Química	1	12	8	20	40
Física	1	12	8	20	40
Biologia	1	12	8	20	40
História	3	12	8	20	40
Geografia	2	12	8	20	40
Sociologia	1	5	3	8	16
Filosofia	1	5	3	8	16
<b>Total Geral</b>	<b>19</b>	<b>128</b>	<b>86</b>	<b>216</b>	<b>430</b>

13. A relação numérica entre tutores e alunos é de 40 por 1.

**14. Análise avaliativa realizada pelo profissionais que trabalham na instituição e pelos alunos( cf. Fls.470 a 472).**

A realização de uma avaliação responsável, legitima o certificado de conclusão conferido pelo CEJA. Reconhece-se na avaliação mais que uma formalidade legal, um dos aspectos fundamentais, contemplada na proposta de auto-avaliação – a que diz respeito ao aluno, a que se refere ao curso como um todo, incluindo os profissionais que atuam no CEJA. Transcreve-se o resultado da auto – avaliação das práticas administrativas e pedagógicas no CEJA realizada no 1º final do 1º semestre de 2007. (fls. 470 a 472).

“Em 2005 iniciou-se a reflexão coletiva do CEJA envolvendo os alunos do curso para jovens e adultos, funcionários cuja finalidade foi avaliar as práticas de todos os sujeitos que integram o corpo técnico, administrativo que trabalham em prol da EJA. No caso somos autorizados e reconhecidos, promovendo o auto-conhecimento, orientando-se por uma concepção de avaliação participativa, concebida como processo contínuo, sistemático e de construção de uma cultura de avaliação.



## PROCESSO Nº 1748/07

As questões básicas que nortearam o estudo foram:

- Qual a percepção dos professores/tutores, dos alunos e dos funcionários sobre os aspectos de infra-estrutura, recursos materiais e da instituição?
- Quais os anseios comuns em relação contribuição da escola para a qualidade do processo de ensino e bom desenvolvimento da aprendizagem?
- Quais as características e aspirações dos alunos que matriculam-se no CEJA?
- Que características representam satisfação em relação ao curso e o que os estudos lhe proporcionou em sua vida profissional?
- O professores e alunos consideram o material de apoio, uma grande fonte para auxiliá-los, promovendo a interatividade.

A partir desta proposta, obteve-se os seguintes resultados:

### **1. Situação social:**

A metade dos alunos ingressantes está na faixa etária dos trinta anos, situação que se mantém há algum tempo.

Há predominância do sexo masculino no corpo discente da instituição. Mais da metade dos ingressantes e dos egressos são casados, residem em Curitiba, em casa própria e utilizam como meio de locomoção o transporte coletivo.

Em se tratando da atividade remunerada, três quartos exercem atividade remunerada, enquanto um quarto declara não contribuir para o sustento da família.

### **2. Em busca da escolarização**

A formação educacional é a principal contribuição do curso, segundo a opinião de ingressantes e concluintes. O aluno ingressante e o em curso, tanto quanto o professor, consideram que os recursos materiais e técnicos são de ampla/essencial contribuição para a qualidade do processo de ensino e bom desenvolvimento da aprendizagem. A metade dos alunos que concluíram também assim se posiciona.

Na presente pesquisa, mais da metade dos professores, quase a totalidade dos funcionários e menos da metade dos alunos em curso, reconhecem um convívio social e escolar excelente, favorável ao apego à Instituição. O aluno recém chegado percebe um convívio social excelente que também favorece o apego à Instituição, porém, a terça parte deles afirma que, embora o clima institucional propicie oportunidade de estreitar laços de amizade, o pouco tempo o impede. A quinta parte dos egressos também se viram na mesma situação.

Em sua quase totalidade, os professores concordam que a assiduidade e o respeito ao início e término dos horários de atendimento são atributos positivos inerentes ao exercício do magistério. Trazendo para a prática a posição dos professores, a metade dos alunos em curso concordam plenamente que o professor do CEJA seja assíduo e dois terços destes mesmos alunos considera-o pontual. Além de reconhecer essas atitudes no professor, o aluno já formado acrescentou ainda a presença do atributo empenho pessoal nas suas atividades docentes.

Para a quase totalidade dos professores, demonstrar domínio do conteúdo que leciona é um requisito fundamental. Para os egressos, a maior parte dos professores demonstrava tal domínio. Nesta posição se situa, hoje, mais da metade dos alunos em curso.



## PROCESSO Nº 1748/07

Grande parte dos professores e funcionários compartilham a opinião de que a direção resolve a maior parte dos problemas com rapidez e eficiência e o aluno em curso concorda parcialmente com a assertiva.

Sobre a atuação da Coordenação, observa-se que o aluno, ao entrar no CEJA, tem uma percepção da Coordenação como atuante, dinâmica, tomando as decisões de forma colegiada, opinião esta que se mantém ao longo do desenvolvimento do curso uma vez que mais de oitenta por cento dos egressos compartilham-na.

Em relação ao atendimento humano prestado nos diversos setores institucionais, professores, funcionários e alunos em curso têm opiniões similares, dois terços de cada segmento julgam-no rápido, prestimoso e atencioso. Em relação à secretaria, quase a metade do aluno ingressante desconhece as suas atribuições e percebem-na distante e atendendo atividades burocráticas; entretanto, metade dos egressos afirmou que a secretaria era eficaz, rápida, agindo individualmente.

Sobre as opiniões referentes à biblioteca, mais da metade dos professores, alunos ingressantes e Concluintes consideram o ambiente agradável e silencioso e mais da terça parte dos alunos em curso concordam plenamente com tal assertiva. Quanto ao acervo, mais da metade dos professores, alunos ingressantes e egressos consideram-no atualizado e suficiente, todavia apenas a quarta parte dos alunos em curso confirma tal proposição.

### **3. Satisfação em relação ao curso e o que contribuiu para sua vida profissional**

Nas respostas obtidas fica evidente a contribuição do CEJA para melhorar a qualificação do aluno em relação ao mercado de trabalho. Quase a metade de professores e um terço de alunos egressos concordam plenamente com tal afirmativa, contudo, a aceitação da Instituição por parte dos ingressantes e já formados pode ser reconhecida no significativo grau de recomendação. Em relação à carreira, um terço dos egressos freqüentam cursos superiores.

### **4. Fontes de informação: Material de apoio e meios de comunicação**

Comparando-se os dados analisados referentes a ingressantes e alunos que concluíram, vê-se que mais da metade deles declarou usar a TV como principal veículo de informação.

Professores e alunos em curso já não reconhecem a TV como maior fonte de informação. Mais da metade dos professores e alunos em curso concordam plenamente que a opção pelo uso da Internet vem aumentando entre a comunidade escolar: vinte por cento dos ingressantes declararam valer-se dela. Tais informações denotam que prevalece na Instituição um percentual de sua utilização superior à média nacional, conforme a revisão de literatura.

### **5- Impressões do aluno que está ingressando e do concluinte em relação ao processo de avaliação da escola.**

Para 86% dos ingressantes e 90% dos alunos concluintes, o questionário foi bem apresentado, com formatação clara e de fácil visualização. As questões foram propostas de forma clara e objetiva para 53% dos ingressantes e para 74% dos alunos concluintes concordaram parcialmente com tal assertiva, 36% dos ingressantes e 24% dos alunos concluintes.



## PROCESSO Nº 1748/07

Em relação ao tempo despendido para o preenchimento do questionário, 55% dos ingressantes e 75% dos alunos que concluíram o curso consideraram-no adequado, enquanto que 36% dos ingressantes e 16% dos formandos concordaram parcialmente. Tanto os ingressantes quanto aos concluintes em sua maioria, 76% e 85%, respectivamente, acreditam que sua participação possa trazer contribuições ao crescimento do CEJA.”

14.1 Comprovação dos momentos presenciais de aprendizagem e Relatório Final: Anexo I e II (fls. 398 a 408 e 444 a 455).

### 14. 2 Avaliação da situação dos egressos da instituição (fl. 456)

O CEJA faz o acompanhamento do percurso escolar dos alunos até a conclusão do Ensino Médio. O acompanhamento de egressos depende da manifestação dos mesmos de acordo com a sua motivação para prosseguir os estudos em nível superior, sendo que muitos deles informam que o grande mérito da conclusão da escolarização básica é auxiliá-los na melhoria da vida social. Percebe-se ainda, que alguns alunos, inicialmente, increveram-se nos cursos apenas para atender exigências da empresa onde trabalham, mas com a conclusão do Ensino Médio, sentiram-se motivados a prestar vestibular, com isso apontando para uma abertura do horizonte tanto acadêmico como Profissional.

A título de exemplo, o processo apresenta um quadro em apresenta apresenta resultados dos alunos egressos.

### 15. Comissão de Verificação Complementar

Designada pela Ordem de Serviço nº 02/2008/DIE/SEED nos seguintes termos:

Foram designadas, pela Ordem de Serviço nº 02/2008, as servidoras: Lucinda Maria Trindade Silvestre, R.G. Nº 1.580.252-9; cargo Professora Especialista em EAD, Hiromi Tanaka Menezes, R.G. 1.350.626-4, cargo Assessora Técnica; ambas em exercício no Departamento de DAE/SUDE/SEED, Solange Rolandi S. Ramos, RG nº 3.394.458-6 cargo Técnica/Pedagógica, em exercício no NRE de Curitiba, para, sob a presidência da primeira, procederem verificação, “*in loco*”, para fins de apurar condições quanto à solicitação para funcionamento dos cursos do Ensino Fundamental-Fase II e Médio - Educação de Jovens e Adultos, na modalidade a Distância, no CENTRO INTEGRADO PARA JOVENS E ADULTOS PROF. SEBASTIÃO NASCIMENTO FILHO, situado na Rua Dr Pedrosa, nº 308, Centro, Curitiba/PR. (fls. 461 a 464).

A referida Comissão procedeu a verificação *in loco* e expedindo relatório em 26/10/2006, com parecer favorável ao credenciamento e à autorização dos cursos solicitados como segue:



PROCESSO Nº 1748/07

A Comissão é de parecer favorável à Renovação de Reconhecimento dos Cursos do Ensino Fundamental e Médio, a distância, do Centro Integrado para Jovens e Adultos Professor Sebastião Nascimento Filho – Ensino Fundamental e Médio, pois a instituição demonstra que atendeu a solicitação do CEE/PR, contida na informação de 05/12/2007, às folhas 285 a 287, do presente processo, e está adequada às legislações federais e estaduais que regulam a oferta de Curso na modalidade EaD.

A visita “in loco” permitiu que se verificasse CIEJA (CIC!) possui infra-estrutura suficiente para a execução da Proposta Pedagógica e do projeto do curso, bem como mantém regularmente os registros escolares dos estudantes, possui equipe pedagógica, administrativa e corpo docente habilitados para o processo pedagógico, e, inclusive, produz o material didático utilizado, com qualidade de impressão gráfica e conteúdos pertinentes aos níveis de ensino e currículo aplicado. (fl. 465).

## **2. No Mérito**

2.1 O Laudo Técnico da Comissão de Verificação (fls 461 a 466) foi de parecer favorável à renovação de reconhecimento da instituição, baseado no relatório da referida comissão após verificação complementar realizada “in loco”, constando regularidade e autenticidade no item da documentação escolar (fl. 465),

2.2 No item 6.3, às folhas 463, a comissão verificadora indica que os recursos humanos, materiais e ambientais estão condizentes com a Proposta Pedagógica. O relatório da Comissão de 07/02/2008, (fl. 463) menciona que “ (...) os professores/tutores de cada disciplina estão relacionados com os respectivos comprovantes de habilitação, às fls. 94 a 161. Ainda, no item 6.4, a comissão verifica que a instituição “ faz uso de material didático impresso próprio, material, material audiovisual e material multimídia citado às fls. 169 a 176.”

2.3 O Parecer nº 498/08-CEF/SEED, datado em 06/02/2008, foi “ de parecer favorável que seja concedida a renovação de reconhecimento do Ensino Fundamental e Médio, Educação de Jovens e Adultos, na modalidade a distância do **Centro Integrado para Educação de jovens e adultos Professor Sebastião Nascimento Filho - Ensino Fundamental e Médio.**” (fl. 469).

2.4 A avaliação apresenta-se em conformidade com a Deliberação nº 06/2005-CEE/PR, “A avaliação deverá ser por disciplina, processual e cumulativa, condizente com a abordagem e tratamento metodológico específico da Educação de Jovens e Adultos”.



PROCESSO Nº 1748/07

2.5 A Proposta Pedagógica ora apresentada, na organização didática do Curso, da análise realizada demonstrou que a diferença básica entre educação presencial e a distância está no fato de que, nesta, o aluno desenvolve hábitos, atitudes, relativos ao estudo, à profissão e à própria vida, no tempo e local que lhe são adequados, com a mediação dos professores/tutores, atuando ora a distância, ora em presença e com o apoio do material de apoio didático.

2.6 No desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem há compreensão de que a educação a distância não é apenas uma metodologia de ensino ligada aos meios tecnológicos e a situação presencial ou não do docente, mas como parte de um todo, e também respostas aos apelos de desenvolvimento da sociedade.

## II – VOTO DAS RELATORAS

Considerando o exposto, somos favoráveis à adequação da Proposta Pedagógica apresentada, e à Renovação de Reconhecimento do Ensino Fundamental – Fase II e Ensino Médio – na modalidade Educação de Jovens e Adultos, a distância, ofertado pelo Centro Integrado para Jovens e Adultos Professor Sebastião Nascimento Filho – Ensino Fundamental e Médio, a distância, mantido pelo Centro Integrado para Educação de Jovens e Adultos Ltda, Município de Curitiba, nos termos das Deliberações nºs 01/07- CEE/PR e nº06/05-CEE/PR, para ofertar Educação a Distância a partir do início do ano letivo 2008, por um prazo de 05 (cinco) anos.

Encaminhe-se o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação, para as providências cabíveis.

É o Parecer.



**ESTADO DO PARANÁ**  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 1748/07

#### CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Fundamental aprova, por unanimidade, o Voto das Relatoras.  
Curitiba, 05 de março de 2008.

#### DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por 13 (treze) votos favoráveis dos Conselheiros Archimedes Peres Maranhão, Carmen Lúcia Gabardo, Clemencia Maria Ferreira Ribas, Darci Perugine Gilioli, José Reinaldo Antunes Carneiro, Lilian Anna Wachowicz, Maria das Graças Figueiredo Saad, Maria Helena Silveira Maciel, Marília Pinheiro Machado de Souza, Oscar Alves, Romeu Gomes de Miranda, Solange Yara Schmidt Manzochi e Teresa Jussara Luporini, 04 (quatro) votos contrários dos Conselheiros Domenico Costella, Osvaldo Alves de Araújo, Edmilson Lenardão e Arnaldo Vicente (com declaração de voto) e 1 (uma) abstenção do Conselheiro Paulo Maia de Oliveira, o Voto das Relatoras.

Sala Pe. José de Anchieta, em 07 de março de 2008.